



# RESUMOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

MOSTRA TCC DO CURSO DE ENFERMAGEM (2022.2)

**ORGANIZADORA:  
PROF. DRA. MARILEI  
DE MELO TAVARES**

**VASSOURAS/RJ  
2023**

**Resumos da Produção Científica - Mostra TCC do Curso de  
Enfermagem (2022.2)**

**Organizadora:  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marilei de Melo Tavares**

**Editora da Universidade de Vassouras  
Vassouras/RJ  
2023**

© 2023 Universidade de Vassouras

**Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)**

Gustavo Oliveira do Amaral

**Reitor da Universidade de Vassouras**

Marco Antonio Soares de Souza

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Vassouras**

Carlos Eduardo Cardoso

**Coordenadora do Curso de Enfermagem**

Lília Marques Simões Rodrigues

**Editora-Chefe das Revistas Online da Universidade de Vassouras**

Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos

DOI: [http://doi.org/10.21727/rpu.v14i1\(Sup\).3611](http://doi.org/10.21727/rpu.v14i1(Sup).3611)

R3137	<p><b>Resumos da Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2022.2). / Organizado por : Marilei de Melo Tavares...[et al.] – Vassouras, RJ : Universidade de Vassouras, 2023.</b></p> <p>31 f.</p> <p>Recurso eletrônico Formato: E-book Modo de acesso: <a href="http://editora.universidadevassouras.edu.br/index.php/RPU/issue/view/256">http://editora.universidadevassouras.edu.br/index.php/RPU/issue/view/256</a> ISBN:978-65-87918-49-5</p> <p>1. Enfermagem. 2. Monografias. 3. Formação profissional. I. Tavares, Marilei de Melo. II. Universidade de Vassouras. III. Título.</p>
-------	--

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica Oline – Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

O texto é de responsabilidade de seus autores. As informações nele contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras.

## **Pró-Reitoria de Saúde**

### **Produção Científica–Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2022.2)**

A Mostra TCC do Curso de Enfermagem é um evento científico vinculado à estratégia Seminários Integrados idealizado pela Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares, visa realizar uma discussão inicial no âmbito da Universidade com temáticas emergentes de enfermagem no SUS para posteriormente gerar o debate ampliado com os trabalhadores da rede de saúde. Suscita reflexões críticas sobre temas relevantes para a formação profissional de enfermeiros e profissionais na área da saúde. A estratégia marca a abertura das apresentações dos trabalhos desenvolvidos no Curso de enfermagem, Mostra TCC - momento em que ocorre a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos formandos do Curso de Graduação em Enfermagem.

## **Comitê Científico**

Prof. Dr. Marilei de Melo Tavares (coordenadora)  
Prof. MSc. Adiel Queiroz Ricci  
Prof. MSc. Alessandra da Silva Souza  
Prof. Dr. Carolina de Lourdes Julião Vieira  
Prof. Dr. Cátia Maria Santos Diogo da Silva  
Prof. Dr. Dayanne Araújo de Melo  
Prof. MSc. Denize Duarte Celento  
Prof. MSc. Elayne Araujo de Almeida  
Prof. MSc. Eliara Adelino da Silva  
Prof. MSc. Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes  
Prof. MSc. Geísa Sereno Velloso da Silva  
Prof. MSc. JannaínaSther Leite Godinho Silva  
Prof. MSc. José Carlos Nascimento  
Prof. MSc. Lília Marques Simões Rodrigues  
Prof. MSc. Luther King de Andrade Santana  
Prof. MSc. Manoela Alves  
Prof. Dr. Margarida Maria Donato dos Santos  
Prof. MSc. Mario Luiz Jacobino Ribeiro  
Prof. Dr. Mônica de Almeida Carreiro  
Prof. MSc. Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves  
Prof. Dr. Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva  
Prof. MSc. Ulisses Rodrigues Dias  
Prof. Dr. Vinicius Marins Carraro

## **Comissão Organizadora**

Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares – Curso de Enfermagem  
Victória Ribeiro Teles - Acadêmico de Enfermagem/IC  
Brenda da Silva França - Acadêmico de Enfermagem/IC  
Taís Souza Rabelo - Acadêmico de Enfermagem/IC  
Marcelo Sttrazzeri Oliveira - Acadêmico de Enfermagem/IC  
Delara Machado de Oliveira - Acadêmico de Enfermagem/IC - Bolsista PIBIC-CNPq  
Isis Souza Rabelo - Acadêmica de Medicina/IC-Bolsista PIBIC-CNPq

## SUMÁRIO

O acolhimento do paciente renal em hemodiálise: quais são as ações de enfermagem?.....	8
As infecções sexualmente transmissíveis em idosos maiores de 60 anos de idade.....	10
Avaliação de ferimentos e elaboração de curativos: protocolo operacional padrão.....	11
O papel do enfermeiro no Alojamento Conjunto acerca do conhecimento das puérperas.....	13
Importância da detecção precoce de trombofilia gestacional na Atenção Primária de Saúde.....	15
A qualidade da assistência de Enfermagem prestada aos usuários surdos na Atenção Básica de Saúde: uma revisão de literatura.....	17
O papel do enfermeiro na internação pediátrica: uma revisão da literatura	19
A judicialização da saúde e seu impacto econômico na assistência da enfermagem.....	21
Conhecimento em parada cardiorrespiratória por enfermeiros da atenção primária em saúde.....	22
Desmame precoce: principais causas e consequências para a saúde dos recém-nascidos e lactentes .....	24
Staphylococcus aureus resistentes à meticilina: estetoscópio como veículo de contaminação.....	26
Tecnologia e saúde: uma inovação na comunicação entre Enfermeiro e paciente surdo alfabetizado em Libras na Atenção Primária.....	28
Consequências do embarque na saúde física, psicoemocional e comportamental dos trabalhadores offshore.....	30
Assistência à saúde à grávidas e puérperas do sistema prisional brasileiro	31
Comunicação de notícias difíceis no contexto da Enfermagem oncológica: implicações na relação interpessoal com o binômio paciente-família.....	32
O papel da enfermagem na manutenção da qualidade de vida da mulher climatérica.....	34
Conhecimento da equipe de enfermagem no atendimento de emergência ao paciente queimado.....	35
Indicadores de Terapia Imunológica Oral: protocolo assistencial de	

enfermagem de Colostroterapia em um Hospital Universitário.....	37
O impacto da musicoterapia em pacientes pediátricos oncológicos.....	39

# O ACOLHIMENTO DO PACIENTE RENAL EM HEMODIÁLISE: QUAIS SÃO AS AÇÕES DE ENFERMAGEM?

Victória Ribeiro Teles<sup>1</sup>

Marilei de Melo Tavares<sup>2</sup>

## Resumo:

A doença renal crônica apresenta uma alta taxa de prevalência e incidência tanto no mundo quanto no Brasil, onde é considerada um problema de saúde pública. Seu tratamento promove a qualidade de vida, mas gera impactos socioeconômicos e psicológicos. Dessarte, pode ser exemplificado tanto pelo transplante de rim, quanto pelas terapias renais substitutivas, que se resumem na diálise peritoneal e hemodiálise. **Objetivo:** Identificar como é a dimensão e as influências geradas pelo acolhimento realizado pela equipe de enfermagem aos pacientes que estão submetidos a hemodiálise.

**Metodologia:** Após seguir com o respeito aos preceitos éticos, foi realizada uma pesquisa de campo, exploratória e qualitativa no setor de hemodiálise do Hospital Universitário de Vassouras (HUV), a qual contou com a participação de 22 pacientes desse cenário. **Resultados:** Foram divididos em cinco categorias: 1- o significado da hemodiálise para o paciente; 2- religiosidade e espiritualidade presente na vida do paciente em hemodiálise; 3- a chegada do paciente renal crônico na hemodiálise e a importância do acolhimento; 4- a relação entre os pacientes e os profissionais de saúde e 5- o papel do enfermeiro no acolhimento. Observou-se que para grande parte dos participantes o tratamento significa vida, sendo que esse entendimento e resiliência foi alcançado gradativamente, sobretudo com o auxílio da religiosidade. Porém, o início da hemodiálise foi marcado por palavras negativas e o acolhimento, bem como a relação com a equipe, auxiliou nesse processo, de modo que o enfermeiro está presente em diferentes momentos na vivência do paciente de hemodiálise. **Conclusão:** Assim, infere-se que a equipe de enfermagem realiza um acolhimento de qualidade, de modo que essa dimensão do cuidado foi capaz de diminuir medos e ansiedades dos participantes do estudo.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Nefrologia; Hemodiálise; Doença Renal; Acolhimento.



1 Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. Email: viictoria.rt@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7380-1114>

2 Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

# AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS MAIORES DE 60 ANOS DE IDADE

Rejane Guedes de Medeiros<sup>1</sup>

Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves<sup>2</sup>

## Resumo:

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) estão entre os problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo. Os idosos consistem em um público amplamente vulnerável às IST's. **Objetivo:** Assim, essa pesquisa teve como objetivo geral identificar a causa e fatores para o aumento das ISTs pessoas acima de 60 anos de idade e analisar a conduta que se deve aplicar para a diminuição do índice epidemiológico. **Metodologia:** Foi realizada então uma revisão sistemática da literatura por meio de um levantamento bibliográfico. **Resultados:** Foi possível identificar que o aumento nas ISTs, em especial o HIV, se deve à falta de conscientização e informações dos idosos a respeito do assunto. Muitos idosos desconhecem os meios de prevenção da doença e acreditam ser uma doença que afeta mais o público jovem. Ademais, quanto a conduta empregada para minimizar o índice epidemiológico, constatou-se que a educação voltada para a prevenção é a melhor maneira de reduzir os casos de HIV em idosos, pois ficou evidente que a falta de conhecimento entre esse público é grande. **Conclusão:** Ainda, é precisa criação de programas e políticas que visem prover apoio social aos idosos no enfrentamento da doença, é preciso também investimentos para melhora da qualidade de vida dessa população de modo geral, já que ficou evidenciado que os fatores socioeconômicos têm influência na incidência da doença.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Aids; HIV; Idosos; Terceira Idade.

1Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: rejane-guedes@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7646-9591>

2 Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: sjcunha@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>

# AVALIAÇÃO DE FERIMENTOS E ELABORAÇÃO DE CURATIVOS: PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO

Jéssica de Faria Barbosa<sup>1</sup>

Mônica de Almeida Carreiro<sup>2</sup>

## Resumo:

O presente estudo visa contribuir para assistência à saúde na atenção básica à necessidade dos clientes portadores de feridas crônicas, visto que o Brasil se caracteriza por um aumento do envelhecimento populacional e com isso o aumento da prevalência de doenças crônicas, destacando-se o desenvolvimento de feridas como Lesões Por Pressão (LP), Úlceras Diabéticas e Úlceras Vasculogênicas Crônicas (UVC). Diversos são os desafios vivenciados nas unidades de Atenção Primária relacionadas ao cliente portador de feridas crônicas como: carência de coberturas, falta de adesão do usuário ao tratamento, os profissionais não realizam a avaliação do leito da lesão, mesma conduta para diferentes tipos de ferimentos, e ainda o quanto o familiar é capaz de realizar o curativo ou o próprio cliente. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi elaborar um Procedimento Operacional Padrão sobre avaliação de feridas e curativos em lesões de pele. A enfermagem protagoniza o cuidar em lesões na pele e com isso necessita de padronizar o cuidado sendo individual e altamente especializado. **Metodologia:** Esta pesquisa é de caráter qualitativa, descritiva, exploratória do tipo estudo de caso, de um município de pequeno porte. A pesquisa foi aprovada pelo CEP. Foi utilizado o instrumento de observação não participante para a coleta de dados, a fim de elaborar um POP que atenda às necessidades e recursos oferecidos e esteja dentro da realidade da UBS. Foi observada a realização de curativos em 05(cinco) ESF do Município de Mendes- RJ. **Resultados:** Os resultados apontam incongruências na avaliação da ferida e na técnica de curativos, como utilização e reaproveitamento de EPI 50%, na execução da limpeza da ferida e não avaliação do leito e fase de cicatrização. **Conclusão:** Conclui-se que o presente estudo alcançou os objetivos propostos que mesmo diante das limitações encontradas para o desenvolvimento da pesquisa. O Protocolo Operacional Padrão atua como uma ferramenta de suma importância para instalar as boas práticas em tratamento a ferimentos na pele. Por conseguinte, o POP uma vez

implementado, permitirá erradicar as vulnerabilidades desde o preparo da sala, material, técnicas aplicadas ao curativo propriamente dito e até mesmo evolução ou anotação de enfermagem. Recomenda-se que o Protocolo Operacional Padrão seja implementado, tornando unidirecional a assistência aos pacientes portadores de feridas crônicas.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Ferimentos e Lesões; Atenção Básica; Tecnologia.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: fariajessica02@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0190-9684>

2 Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: monica.carreiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1594-6491>

# O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ALOJAMENTO CONJUNTO ACERCA DO CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS

Milena Soares de Carvalho<sup>1</sup>

Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes<sup>2</sup>

Alessandra da Silva Souza<sup>3</sup>

## Resumo:

O Alojamento Conjunto define-se como um espaço em “que a mulher e o Recém-Nascido sadio permanecem juntos, em tempo integral, até a alta” e as atividades do enfermeiro, como integrante da equipe de saúde incluem a assistência de enfermagem à gestante, parturiente, puérpera e ao Recém-Nascido. Além disso, o seu interesse profissional deve estar direcionado, igualmente, ao processo de capacitação e troca de conhecimento. **Objetivo:** O objetivo geral do estudo é avaliar o nível de informação das puérperas acerca do Aleitamento Materno Exclusivo e dos produtos artificiais e industrializados, e o objetivo específico é identificar as dificuldades maternas no ato de amamentar o Recém-Nascido. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva de campo e de natureza qualitativa com 15 puérperas internadas no Alojamento Conjunto do Hospital Universitário de Vassouras – RJ. **Resultados:** Constatou-se que os conhecimentos das puérperas eram deficitários em relação ao Aleitamento Materno, uma vez que apesar de todas dizerem que sabiam da importância do aleitamento para o bebê, mais da metade não soube dizer o porquê e, quando questionadas sobre os benefícios para elas, 73% não sabiam que amamentar era benéfico para a mãe. Além disso, 60% não sabiam dos malefícios das fórmulas quando ofertadas indevidamente. Contudo, em relação ao uso de bicos artificiais, grande parte (80%) relatou saber, mesmo que pouco, da interferência do mesmo sobre o Aleitamento Materno.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Alojamento Conjunto.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: milenasoares.carvalho@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0317-5792>

2 Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: [elisangelavass@yahoo.com.br](mailto:elisangelavass@yahoo.com.br) ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8432-4157>

3 Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: [alesouza22@yahoo.com.br](mailto:alesouza22@yahoo.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

# IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO PRECOCE DE TROMBOFILIA GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Karolyne Xavier Guimarães Biage<sup>1</sup>

Geísa Sereno Veloso do Silva<sup>2</sup>

## Resumo:

O diagnóstico precoce da trombofilia gestacional é de suma importância para a saúde materno-fetal podendo garantir a sobrevivência de ambos em casos mais graves por meio de tratamentos adequados. É preciso enfatizar que a relevância do pré-natal da Atenção Primária de Saúde está relacionada ao fato do serviço ser a porta de entrada dessas mulheres, onde se inicia o acompanhamento gestacional, desde a descoberta da gravidez ao puerpério. Durante o período de estágio supervisionado de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família, ao consultarmos gestantes para realização de pré-natais, observamos a pouca abordagem sobre o assunto em questão, nos interessando a desvendar sobre o conhecimento dos enfermeiros acerca da trombofilia gestacional, por isso justifica-se a realização da pesquisa. Este estudo nos evidenciou que há pouca literatura relacionada ao tema em questão e sobretudo sobre a assistência de enfermagem às gestantes portadoras de trombofilia. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivos identificar o conhecimento dos profissionais enfermeiros que atuam e realizam pré-natais na Atenção Primária de Saúde sobre trombofilia gestacional, identificar a quantidade de mulheres com a patologia atendidas pelos profissionais entrevistados, possibilitar que a pesquisa enriqueça os estudos voltados para enfermagem a respeito do assunto e analisar através do estudo de campo, as principais fragilidades apresentadas pelos sujeitos da pesquisa relacionadas ao tema em questão. Além disso, pretende-se trazer contribuições para o ensino, para a pesquisa e para o cuidado de Enfermagem. **Metodologia:** O método escolhido para este estudo foi quali-quantitativo, com pesquisa de campo realizada nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família do município de Vassouras. Os dados coletados foram examinados sob a luz da Análise de Conteúdo do Método de Bardin, seguindo as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Trombofilia; Gestação.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: karolynexavier.xavier8@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1474-9026>

2 Mestre em Enfermagem pela UFRJ, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. Email: geisa.veloso@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>



# A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AOS USUÁRIOS SURDOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maíra Alves de Araújo<sup>1</sup>

Marilei de Melo Tavares<sup>2</sup>

## Resumo:

A deficiência auditiva é uma doença que gera uma grande repercussão na qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos, atrapalhando sua inserção em diferentes cenários do corpo social, inclusive na saúde, visto que muitos profissionais como os Enfermeiros que são os profissionais mais próximos dos pacientes não conseguem estabelecer uma boa comunicação durante a prestação de cuidados, gerando assim prejuízos na qualidade da assistência.

**Objetivo:** Compreender como ocorre o processo de comunicação entre o enfermeiro e o paciente surdo, identificando os fatores que geram esse entrave na comunicação e quais meios podemos usar para facilitar a prestação de uma assistência de qualidade no cuidado. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de literatura. A busca bibliográfica ocorreu na BVS, no Portal CAPES e na SCIELO, utilizando duas triangulações de DeCS, sendo eles "Surdez AND Atenção Primária à Saúde AND Enfermagem" e "Atenção Primária à Saúde AND Acesso aos Serviços de Saúde AND Surdez" para a obtenção dos resultados. Levando em consideração os artigos publicados na literatura brasileira e entre os anos de 2012 e 2022, os quais são os filtros utilizados, foram selecionados sete artigos para a realização do estudo. **Resultados:** Após a análise dos artigos selecionados, os mesmos foram resumidos em uma tabela contendo os autores, ano de publicação, periódico, objetivo e principais resultados encontrados. **Discussão:** Após a análise e leitura do material, surgiram quatro temas que condensaram a produção de literatura estudada, sendo eles: barreira comunicacional, déficit na formação profissional dos enfermeiros, falta de autonomia do usuário e prejuízo na qualidade da assistência. **Conclusão:** Após a realização do estudo, pode-se observar o quanto esse assunto ainda é pouco discutido na literatura local e, também, no campo da Enfermagem. Bem como é possível observar a falta de preparo dos profissionais em prestar uma assistência de qualidade aos usuários surdos, evidenciando assim a necessidade de uma

melhor formação acadêmica com a inclusão da Libras na grade curricular, tal qual a realização de capacitações e educações permanentes para os Enfermeiros já atuantes na profissão.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Surdez; Atenção Primária à Saúde; Qualidade na Assistência.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: mahalves896@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5835-5275>

2 Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

# O PAPEL DO ENFERMEIRO NA INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Rosilene Marques da Cruz<sup>1</sup>

Alessandra da Silva Souza<sup>2</sup>

## Resumo:

No Brasil, no que tange sobre os direitos das crianças e adolescentes temos como direção o (ECA) Estatuto da Criança e do Adolescente que dispõe acerca da proteção e saúde das crianças. Durante uma internação hospitalar, se faz necessário a discussão de como amenizar as repercussões que a permanência em uma unidade de internação pediátrica pode causar na criança em seus familiares. Sendo assim, tendo como referência as recomendações de Florence Nightingale e seguindo as diretrizes da Política Nacional de humanização. **Objetivo e metodologia:** O estudo em questão refere-se de uma revisão da literatura com a finalidade de apontar estratégias de humanização da assistência de enfermagem pediátrica, e o que interfere no tratamento do paciente pediátrico. Para tal foi realizado uma busca sistemática na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), onde se usou os descritores Enfermagem, Humanização da Assistência e saúde da criança. **Resultados:** Resultando em 11 artigos que foram lidos na íntegra, e subdivididos nas categorias: relação interpessoal profissional de enfermagem e família, a criança hospitalizada e as necessidades para o seu cuidado, a família da criança internada e correlação entre ambiente e a internação pediátrica. **Conclusão:** O relacionamento interpessoal apresentou ser de extrema relevância, conjuntamente ao cumprimento das especificidades do público infantil, reforçando a importância do papel da família ao acompanhar a criança hospitalizada, e como a ambiência e os momentos lúdicos são fundamentais na prática do cuidado de enfermagem. O enfermeiro pediátrico deve possuir as características como comunicação de fácil entendimento, empatia, e se identificar com o público infantil.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Humanização; Pediatria.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: roselenemir@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3699-7781>

2 Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras.  
RJ, Brasil. E-mail: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

# A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE E SEU IMPACTO ECONÔMICO NA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM

João Victor Arigoni Cardoso<sup>1</sup>

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva<sup>2</sup>

## Resumo:

O direito a saúde é constitucionalizado pelo artigo nº 196, que preconiza a saúde como um direito de todos e dever do Estado, deixando clara a obrigatoriedade do Estado para com os cidadãos. Contudo, quando o Estado falha em assegurar o atendimento às necessidades de saúde da população ou quando o SUS não consegue sanar as necessidades dos seus usuários, estes buscam seus direitos através da judicialização da saúde. **Resultados:** Apesar de as ações de judicialização serem majoritariamente geradas por demandas médicas, como indicações de procedimentos ou prescrição de medicamentos, a Enfermagem, como disciplina e profissão, enfrenta o desafio de reafirmar os direitos de uma vida digna e os valores do bem-estar coletivo, além de estar inserida em uma grande organização multiprofissional que envolve a assistência terapêutica e diagnóstica, prevenção de doenças, promoção de saúde e reabilitação. **Objetivo e metodologia:** Considerando as problemáticas envolvidas nesse processo, o presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre as principais causas da Judicialização da saúde e suas consequências na assistência da Enfermagem.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Judicialização da Saúde; Direito à Saúde; Poder Judiciário; Sistema Único de Saúde

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: joaovarigone@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2737-7444>

<sup>2</sup> Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: augustosilvasa88@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

# CONHECIMENTO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA POR ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Luiz Felipe de Moura da Silveira<sup>1</sup>

Mario Luiz Jacobino Ribeiro<sup>2</sup>

## Resumo:

As doenças cardiovasculares são um grande problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de mortes no mundo. Dentro delas estão as paradas cardiorrespiratórias (PCR). Por geralmente acontecerem de forma inesperada, podem aparecer em qualquer setor da saúde, sendo a unidade básica (UBS) a porta de entrada para o sistema único de saúde e participante da rede de atenção às urgências (RAU) o estabelecimento de mais fácil acesso do usuário, visto que os casos podem surgir na própria residência ou em locais públicos. Considerando que os cuidados de suporte básico de vida (SBV) em casos de PCR devem ser iniciados o mais precocemente possível, aumentando as chances de sobrevivência com bom prognóstico. O enfermeiro como parte da equipe é um dos primeiros contatos com o caso, e aquele a prestar o primeiro atendimento. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento dos profissionais enfermeiros das unidades básicas de saúde do município de Pirai acerca do suporte básico de vida em casos de parada cardiorrespiratória. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, realizada com 15 enfermeiros atuantes nas estratégias de saúde da família no município de Pirai-RJ, através de um questionário com 15 questões, divididas em características profissionais e conhecimento teórico sobre PCR, após aprovação pelo comitê de ética em pesquisa (CEP). **Resultados:** Foram identificados que os principais erros em relação ao atendimento a PCR apresentados foram: sequência da cadeia de sobrevivência, tempo de início da RCP e os ritmos chocáveis. Além disso, 80% dos participantes obtiveram nível baixo ou médio relacionado ao conhecimento teórico. E as principais dificuldades apontadas para este tipo de atendimento na UBS foram a falta de capacitação para os profissionais e falta de desfibrilador nas unidades. **Conclusão:** Diante do exposto, a atenção primária como porta de entrada do sistema único de saúde deve atender de forma resolutiva o paciente em PCR afim de evitar a morte ou possíveis sequelas. Onde observa-se grande fragilidade tanto em questões teóricas, como estruturais. Havendo assim a necessidade de maior envolvimento da

gestão municipal, para resolução gradual dos problemas em questão.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Atenção Primária em Saúde; Conhecimento; Parada Cardiorrespiratória; Suporte Básico de Vida.

1 Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: avlfelipe.moura@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3028-3115>

2 Mestre em Ciências Aplicadas em Saúde. Especialista em Cardiologia e Hemodinâmica. Especialista em Nefrologia. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: mlj30ribeiro@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2800-0232>

# DESMAME PRECOCE: PRINCIPAIS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DOS RECÉM-NASCIDOS E LACTENTES

Rayanne Rocha de Oliveira Pinto<sup>1</sup>

Jannaína Sther Leite Godinho Silva<sup>2</sup>

## Resumo:

A falta de amamentação assim como sua interrupção precoce (antes dos seis meses) e a entrada de outros alimentos na dieta de criança, nesse período, são comuns, trazendo consequências sérias para a saúde do bebê, que ficam mais expostos a agentes infecciosos, em contato com proteínas estranhas, lhes prejudicando a digestão e também a assimilação de elementos nutritivos, etc. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi estudar os principais motivos e consequências do desmame precoce para a saúde das crianças, evidenciando o papel do profissional de enfermagem nesse processo. **Metodologia:** Para tanto foi realizada uma revisão de literatura, onde se rastreou e, posteriormente selecionou autores que embasassem o objetivo proposto. **Resultados:** O estudo observou que o desmame precoce pode ser bastante prejudicial para a saúde do bebê, e que os principais fatores desse desmame são as crenças e tabus ainda existentes sobre o leite materno, problemas nos mamilos, trabalho da mãe fora de casa, baixa escolaridade e baixa renda da mãe, idade da mãe, e bebês que nasceram com a saúde afetada, tendo que ser internados em Unidades de Tratamento Intensivo Neonatal (UTINs). **Conclusão:** O estudo verificou também que para mulher manter o aleitamento materno exclusivo necessitará do apoio da família, da sociedade e do governo, e, principalmente dos profissionais de saúde, destacando-se o profissional de enfermagem.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Aleitamento Materno; Desmame Precoce; Assistência de Enfermagem.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: rayanne\_rocha99@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9574-0815>

2 Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Vassouras, RJ,



Brasil. E-mail: [jjasther@gmail.com](mailto:jjasther@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>

# STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES À METICILINA: ESTETOSCÓPIO COMO VEÍCULO DE CONTAMINAÇÃO

Thauany Rodrigues Leal D'Amato<sup>1</sup>

Mônica de Almeida Carreiro<sup>2</sup>

Dayanne Araújo de Melo<sup>3</sup>

## Resumo:

As IRAS caracterizam-se como eventos adversos associados à assistência à saúde mais frequentes, com alto índice de morbidade e mortalidade, que repercutem diretamente na segurança do paciente e na qualidade dos serviços de saúde. Em serviços de cuidados aos pacientes, microrganismos podem contaminar superfícies inanimadas servindo como fonte de reservatório. Esses, são transmitidos por infecções cruzadas quando ocorre falhas na limpeza ou na adoção de precauções-padrão. **Objetivo:** A pesquisa teve por objetivo evidenciar a presença de *S. aureus* resistentes à meticilina em estetoscópios de um hospital universitário da região Centro-Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Foi coletado amostras, por meio de swabs, das hastes metálicas e do diafragma de 26 estetoscópio no período de setembro de 2022 na Clínica Médica de um hospital. Após, as amostras foram cultivadas em ágar Manitol Vermelho de Fenol e identificação por coloração de gram e teste de catalase, identificação fenotípica pela prova da coagulase e de resistência a meticilina em cepas de *Staphylococcus aureus* pela técnica de difusão em disco com o antimicrobiano cefoxitina. **Resultados e discussão:** Foram avaliados 26 estetoscópios de profissionais da área da saúde no setor da Clínica Médica, totalizando 52 pontos de coleta, sendo estes na haste metálica e no diafragma. Do total de estetoscópios avaliados, houve predomínio de 42,3% de acadêmicos de medicina. O resultado deste estudo revelou que 92,3% dos estetoscópios pesquisados estavam contaminados por micro-organismos. Em 17 amostras houve crescimento de mais de uma espécie bacteriana. Em 95,8% das amostras deram catalase positiva e apenas 2 amostras deram negativas. Não foi encontrado bactérias Gram-negativas nas amostras coletadas sendo assim, houve a constatação de 100% de bactérias Gram-positivas Quanto a morfologia, 80,8% das bactérias gram-positivas eram do tipo cocos. As 26 amostras que fermentaram nas placas de Ágar Manitol

Vermelho de Fenol, deram catalase positiva e que foi possível verificar cocos gram positivos, incluindo as amostras que obtiveram crescimento de mais de um tipo de bactéria, realizaram o teste de coagulase para identificação do *Staphylococcus aureus*. Desses, 57,6% deram coagulase positiva e 42,3% coagulase negativa. Ao avaliar as superfícies de maior prevalência de contaminação com *Staphylococcus aureus* dos pontos de coletas, o material emborrachado do diafragma obteve o percentual maior (73,3%) em comparação com a superfície metálica da haste (26,7%), supondo que a borracha pode ser considerada um meio favorável para o crescimento de *Staphylococcus aureus*. Em se tratando dos discos de cefoxitina, 51% mostraram resistência antimicrobiana e 49% indicaram sensibilidade. Com relação ao teste de coagulase positiva (n=15) e o antibiograma, 60% (n=9) revelaram ser resistente a cefoxitina o que indica que 60% das bactérias do tipo *Staphylococcus aureus* são resistentes a metilina. **Conclusão:** Conclui-se que o estetoscópio carrega *Staphylococcus aureus* resistentes à metilina podendo haver a contaminação cruzada entre os pacientes e desenvolver Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Assim, reforça as necessidades de haver medidas de controle, redução e prevenção a disseminação de microrganismos resistentes, sobretudo a atenção a prática de higienização de equipamentos de saúde e lavagem correta das mãos.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Estetoscópios; Microbiologia; Infecção hospitalar; Segurança do paciente.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: thauany.rld@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2639-1313>

2 Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: monica.carreiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1594-6491>

3 Doutora. Professora da Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: monica.carreiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1594-6491>

# TECNOLOGIA E SAÚDE: UMA INOVAÇÃO NA COMUNICAÇÃO ENTRE ENFERMEIRO E PACIENTE SURDO ALFABETIZADO EM LIBRAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Brenda da Silva França<sup>1</sup>

Marilei de Melo Tavares<sup>2</sup>

Elayne Araujo de Almeida<sup>3</sup>

## Resumo:

Uma comunicação na qual o emissor não consegue atingir o objetivo de propagar a mensagem completa e sem ruídos para o receptor, torna-se ineficaz e prejudicada. **Objetivo:** Logo, estudo pretende inovar a forma de atendimento ao paciente surdo nas unidades de saúde partindo do pressuposto de entender as barreiras de comunicação entre paciente e profissional. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória iniciada com uma busca bibliográfica a fim de encontrar familiaridade com o problema. O método deste estudo é o qualitativo e o tipo é a pesquisa de campo. O cenário escolhido foi o de uma determinada Estratégia de Saúde da Família localizada na região Sul-Fluminense do estado do Rio de Janeiro, e contou com a participação de duas pessoas (Enfermeira e paciente com surdez severa). Foram realizadas entrevistas com os participantes e posterior elaboração da Tecnologia Educativa de software. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Vassouras/RJ, com parecer nº 5.661.710 **Resultados:** Os resultados foram obtidos a partir de uma breve reflexão sobre a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta e as respostas das entrevistas, no qual possibilitaram o desenvolvimento do software. **Conclusão:** Foi evidenciado que a maior barreira entre o Enfermeiro e o paciente surdo é a comunicação, logo, através dessa fragilidade, é possível inovar.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Pessoas com Deficiência Auditiva; Comunicação; Tecnologia.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: brendasf9@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4348-4194>

2 Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras.

Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

3 Mestre pelo Programa de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da Universidade de Vassouras – FUSVE. Docente em Ciências Biológicas pela Prefeitura Municipal de Mendes, RJ; Docente da disciplina de Libras nos cursos de graduação em Enfermagem, Engenharias, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia e Psicologia da Universidade de Vassouras – FUSVE, Vassouras, RJ, Brasil. Email: elaynebio@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9126-2484>

# CONSEQUÊNCIAS DO EMBARQUE NA SAÚDE FÍSICA, PSICOEMOCIONAL E COMPORTAMENTAL DOS TRABALHADORES OFFSHORE

Mayara Lima Pedroso da Silva<sup>1</sup>

Eliara Adelino da Silva<sup>2</sup>

## Resumo:

**Objetivo:** Objetivou-se identificar na literatura científica as consequências que o embarque pode causar na saúde física, psicoemocional e comportamental dos trabalhadores da área offshore, além de compreender os principais problemas que afetam a qualidade de vida e o comportamento dos profissionais dessa área. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, onde foram buscadas publicações nas bases de dados Lilacs, Medline e BDNF-Enfermagem. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão e, após a leitura dos artigos na íntegra, foram selecionados 6 artigos para a análise e realizada a discussão temática a fim de responder os objetivos da pesquisa. **Resultados:** Os principais agravos físicos encontrados foram os altos níveis de ruídos, além do consumo exagerado de álcool e dores osteomusculares. Em relação aos agravos psicossociais destaca-se a privação do sono, o estresse, somado ao distanciamento da família e o confinamento em alto mar. **Conclusão:** Foi analisado que a rotina do trabalho offshore tem influência não só na saúde mental, como na saúde física e na qualidade de vida desses trabalhadores, apesar de poucas produções científicas nacionais sobre o assunto.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Indústria de Petróleo e Gás; Saúde do trabalhador; Saúde mental.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: mayaralimapedroso@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0966-3241>

2 Mestre em Ciências da Saúde e Meio Ambiente, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: eliaraadelinos@uol.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>

# ASSISTÊNCIA À SAÚDE À GRÁVIDAS E PUÉRPERAS DO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

Caroline Silva de Carvalho<sup>1</sup>

Geísa Sereno Veloso do Silva<sup>2</sup>

## Resumo:

**Objetivo:** O estudo se dá com o objetivo de conhecer qual é a assistência prestada a gestantes e puérperas no sistema prisional brasileiro. Sabe-se que a gestação é um ciclo marcante na vida da mulher, e quando se fala na gestação dentro do ambiente prisional ocorre algumas modificações tanto na assistência prestada à elas quanto para a vida da mulher em si.

**Metodologia:** Em sua metodologia foi realizado uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, utilizando os descritores enfermagem, gestantes, prisões e prisioneiros, os artigos selecionados tinham um espaço temporal entre 2012 à 2022 e estava na língua portuguesa.

**Resultados:** Como resultado podemos observar que a assistência a essas gestantes é deficitária, diferentemente das que estão em liberdade, e a estadia na prisão favorece a essas gestantes desenvolverem doenças por se tratar de um ambiente em precárias condições.

**Conclusão:** Conclui que a assistência no âmbito prisional necessita de melhorias, pois é um direito dessa população.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Gestantes; Prisões; Prisioneiros.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: carvalhorol48@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2372-4488>

2 Mestre em Enfermagem pela UFRJ, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. Email: geisa.veloso@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>

# COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM ONCOLÓGICA: IMPLICAÇÕES NA RELAÇÃO INTERPESSOAL COM O BINÔMIO PACIENTE-FAMÍLIA

Renata da Silva Dias<sup>1</sup>

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva<sup>2</sup>

## Resumo:

Os enfermeiros se destacam como um importante elo entre o binômio paciente-família e os demais componentes da equipe de saúde. No contexto da oncologia, as notícias difíceis compõem a complexa rotina de cuidados oferecidos ao paciente e sua respectiva família. No cenário da comunicação entre enfermeiros, pacientes e familiares, observa-se que uma comunicação eficaz pode encontrar inúmeras barreiras, bem como ser realizada de forma a assegurar a devida troca de informações para com os sujeitos. **Objetivo e metodologia:** Com o intuito de mapear as produções científicas acerca dos desafios e possibilidades inerentes à comunicação de notícias difíceis entre enfermeiros e o binômio paciente-família no contexto da oncologia, este trabalho foi desenvolvido através de uma revisão integrativa, que através do emprego de descritores em saúde, teve o retorno de 745 resultados, que após análise dos critérios de inclusão e exclusão, somou 10 trabalhos selecionados. Os trabalhos selecionados são de maioria de origem brasileira, publicadas entre 2017 e 2022. **Resultados:** Os achados categorizados como barreiras são diversos, sendo a inconsistência na formação e preparo do profissional o ponto que mais chamou atenção. Fato que é corroborado pelo quadro de possibilidades/indicações, que indica a necessidade de treinamento e preparo dos enfermeiros. **Conclusão:** Embora seja uma temática complexa, este trabalho conclui que a comunicação entre os enfermeiros e o binômio paciente-família é permeado por inúmeras questões, principalmente pela falta de treinamento e preparo do profissional, sendo este ponto o mais aconselhado a ser trabalhado.

**Palavras-chaves:** Enfermagem Oncológica; Comunicação; Família.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: natquimica@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000->



0002-1319-230X

2 Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras.  
RJ, Brasil. E-mail: [augustosilvasa88@gmail.com](mailto:augustosilvasa88@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

# O PAPEL DA ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA MULHER CLIMATÉRICA

Luana Martins Cardoso<sup>1</sup>

Geísa Sereno Veloso do Silva<sup>2</sup>

## Resumo:

O climatério é uma fase de transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher. Segundo o Ministério da Saúde o climatério tem início por volta dos 40 anos podendo se estender até os 65 anos de idade. Essa fase é marcada por diversas alterações biopsicossociais.

**Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo identificar a forma de abordagem e conhecimento dos profissionais enfermeiros relacionados ao climatério. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, inicialmente com buscas bibliográficas buscando familiaridade com o problema. A natureza do estudo pode ser considerada qualitativa. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, Periódicos Capes, BVS e LILACS no recorte dos últimos 5 anos. **Resultados:** Importância do papel do enfermeiro na intervenção da saúde da mulher climatérica; a assistência exige uma abordagem holística, incluindo estratégias para tratamentos alternativos cognitivo-comportamentais, farmacológicos e preventivos.

**Conclusão:** A atenção voltada para a mulher no climatério requer formação continuada no que tange a abordagem da mulher climatérica, cabendo à enfermagem o papel da conscientização e educação em saúde, além do cuidado clínico.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Climatério; Saúde da Mulher; Atenção Primária.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: luana\_martinsjb@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1000-3291>

2 Mestre em Enfermagem pela UFRJ, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: geisa.veloso@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>

# CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA AO PACIENTE QUEIMADO

Giovanna César Dantas Ortiz<sup>1</sup>

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva<sup>2</sup>

## Resumo:

Acidentes por queimaduras constituem uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil, apresentando-se entre os mais dominantes em serviços de pronto-atendimento, de modo a tornarem-se um relevante agravo de saúde pública. Assim, entende-se por queimadura lesões decorrentes de agentes como a energia térmica, química ou elétrica, capazes de produzir calor excessivo e danificar os tecidos corporais.

**Objetivo:** Dessa forma, objetiva-se identificar o conhecimento da equipe de enfermagem no atendimento intra-hospitalar de emergência às vítimas de queimaduras, analisar as maiores dificuldades da equipe de enfermagem frente ao paciente queimado; e discutir os cuidados de Enfermagem aos clientes vítimas de queimaduras. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter qualitativo e de abordagem descritiva, possuindo uma primeira etapa de caráter exploratório, onde foi realizado um levantamento e análise de bibliografia, sendo utilizada para tal a análise de dados proposta por Bardin. A pesquisa foi realizada no setor de emergência de um hospital universitário no interior do estado do Rio de Janeiro, foi submetida à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Vassouras e aprovada sob o parecer número 5.648.936, conforme CAAE: 61799522.5.0000.5290. Participaram do estudo 11 profissionais de saúde, dentre eles técnicos de enfermagem e enfermeiros, de maneira a tornar possível a análise dos dados e identificar as principais dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem no setor de emergência no atendimento às vítimas de queimadura. **Resultados:** Os resultados apresentados apontam que a maioria dos profissionais possuem um conhecimento básico acerca do atendimento ao paciente queimado, mesmo possuindo experiência seja na área profissional, pessoal ou acadêmica. **Conclusão:** Dessa forma, espera-se que os dados obtidos nesta pesquisa contribuam para embasar ações de atualizações destes profissionais.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Queimaduras; Cuidados de Enfermagem.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: gi.cezardantas@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7732-0833>

2 Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: augustosilvasa88@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

# INDICADORES DE TERAPIA IMUNOLÓGICA ORAL: PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM DE COLOSTROTERAPIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Taís Souza Rabelo<sup>1</sup>

Marilei de Melo Tavares<sup>2</sup>

Alessandra da Silva Souza<sup>3</sup>

## Resumo:

A colostroterapia é um cuidado realizado com recém-nascidos (RN) prematuros visando mimetizar os efeitos do líquido amniótico extra útero.

**Objetivo:** Entender a importância do colostro para auxiliar a qualidade de vida do RN e auxiliar na maturação dos sistemas, além de compreender a importância na alimentação inicial de RN prematuros e RN baixo peso.

**Metodologia:** Estudo transversal e retrospectivo no período de janeiro de 2018 a outubro de 2022, realizados na UTI neonatal do Hospital Universitário de Vassouras (HUV). Com aprovação do CEP da Universidade de Vassouras com parecer número 5.635.963. Foram analisados dados de prematuros extremos (IG <28 semanas) com baixo peso e extremo baixo peso.

**Resultados:** Com a maturação do sistema imunológico, o colostro auxilia na prevenção de infecções e internações prolongadas.

**Conclusão:** Entender a importância de levar o conhecimento sobre a colostroterapia para as equipes de saúde para que os RN's tenham uma qualidade de vida no futuro, além de auxiliar no vínculo materno com o estímulo ao aleitamento durante a internação.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Colostro; UTI neonatal

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: [tatasrabelo@gmail.com](mailto:tatasrabelo@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9840-9298>

2 Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: [marileimts@hotmail.com](mailto:marileimts@hotmail.com) ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

3 Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras.

RJ, Brasil. E-mail: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

# O IMPACTO DA MUSICOTERAPIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS

Antonio Vítor da Silva Souza<sup>1</sup>

Jannaína Sther Leite Godinho Silva<sup>2</sup>

## Resumo:

**Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo principal destacar o impacto da musicoterapia em pacientes pediátricos oncológicos. Sabe-se que o momento de tratamento oncológico traz consequências físicas e psicológicas para o paciente e sua família. Tais consequências podem ser ainda mais fortes para os pacientes infanto-juvenis. **Metodologia:** Assim, esta pesquisa de abordagem qualitativa bibliográfica, busca mostrar, a partir de uma revisão de literatura, como a musicoterapia pode ser relevante para a vida das crianças e adolescentes em tratamento oncológico. Para tanto, foram destacados artigos e estudos que tratam da temática, ressaltando os principais resultados encontrados em outras investigações. **Resultados:** Assim, a pesquisa mostrou que a musicoterapia pode ter grande influência na evolução dos pacientes oncológicos infantis, visto que o ambiente hospitalar é pesado para esses pacientes. Ademais, o uso da musicoterapia mostrou-se importante também para os pais e acompanhantes das crianças. **Conclusão:** No entanto, esse é um tema que carece de mais estudos por parte dos profissionais que trabalham na área da saúde, em especial, os enfermeiros, que foram o foco deste estudo.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; Musicoterapia; Oncologia.

1 Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: vitorsilvasouza13@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-00022789-568X>

2 Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: jjasther@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>



UNIVERSIDADE DE  
**VASSOURAS**

